

ARTESÃO DOS DESEJOS

Livro 25

Escritos do eu e tu

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



PARA SER FELIZ

Tudo o que eu como e bebo tem o gosto dela. Convido os espaços e os tempos para um reconhecimento, mapear todas as histórias das calmarias, da fração dedicada aos reclamos do amor, dos desejos monumentais, dos silêncios propositais, cúmplices, restauradores, da alegria das cores do dia seguinte, dos radiantes gozos, da vergonha dispensada, dos carinhos mais simples que bastavam para ser feliz.



FINGINDO PRESENÇA

No interior dos teus cabelos, procuro o caminho do colo querendo guardar o humor contrariado. Não me acostumo viver sem a minha infância, quase a esmo caminho com a identidade fraturada. Sem legitimar meus pedaços perdidos, o resto envergonhado se esconde fingindo presença.

CONFIO

Confio em ti desde que me restituas o crédito que te dei. Meu vigor se alimenta de retornos confirmados pela restituição devida.



CERTIFICADO

Preciso cursar um jeito de te falar, agradar. Subdesenvolvido em discussões, saber embalar a voz, embaçar o olhar, fabricar climas que limpem erros, resolvam impasses, inventar a tolerância permanente, até alcançar o Certificado de Anulação Autêntica.

BUSCO

Busco palavras, entrelinhas, metáforas, reticências, parágrafos, novas formas de dizer o mesmo, minhas cansadas declarações para os mesmos olhos de sempre, escrita pela mão de todos os dias, e a íntima consequência aportando no mesmo lugar onde se escondem teus mistérios.



QUERO A SENHA

Quero a senha, desvendar teus segredos, encontrar os códigos onde te escondes, protegida dos meus apelos te fazes aliada das fugas, das desculpas.

ENTÃO

Então não nos afastamos mais, armamos sem saber a chave que abriu a porta da inocência. Se nos parou o pulso, o tempo, a hora, parou o sol esperando, suspenso, a descida da lua e da luz na montanha. Parados no nada, acompanhados do desconcerto, temerosos, ficamos informando o dia seguinte da desconcentração prevista, da falta de coragem em prestar socorro à ansiedade, estendida entre querer e não querer deixar passar a ocasião.



NADA PEDIMOS

Ao final da tarde, acabada a autorização, os pássaros se recolheram, o tempo seguiu passando para divertir as margens e o centro. Olhar o leito do rio desde onde se lança o verde vida, vimos acender as luzes da pequena casa em bendita condição, ficou fácil e prazeroso. Seguros pelo encantamento, não pudemos dizer adeus. Caprichosamente, guardamos a pausa e o silêncio, às pequenas adesões, não pedimos coisa alguma.

AMOR PASSAGEIRO

Podíamos permanecer ocultando o sórdido final nos leitões, os constantes olhares de agonia. Seria mais fácil se fosse um amor passageiro.



SANGRE OU CORAGEM

Não sei se é sangue ou coragem o que corre em tuas veias, uma exuberante disposição aparece com ímpeto tirando-me do descanso cada vez que me convidas a te amar. Esse farto convite me faz gostar do exagero, da fartura do teu desejo enquanto saboreio teus úmidos poros, teu calor libertando a natureza.

NOS HÁBITOS

Nos hábitos, a umidade e a sede generalizadas, causando desfechos, tentações, procuras, assombros e medos. Desorganizas meu temor, produzes em mim uma certeza de ser amado. Divulgas uma onda de convencimentos germinando o sangue novo e a esperança redimida.



ANEXOS

Atento aos anexos vinculados, observo por onde caminham teus olhos, como tocas com tuas mãos, se resgatas ou vetas, se disfarças ou confessas, se permites sombras ou brilhas só, se aceitas meu sim e meu não, se vais e voltas, se gozas e me deixas gozar, se calas ou falas, se me legitimas ou anulas, se te abrigas na melancolia ou promoves alegrias, se me acolhes ou mudas os rumos, se por precaução duvidas e por convicção consentes, si atas ou desatas meus nós, si és âncoras ou timão, farol ou passante, mel ou limão.

ANDO VAGANDO

Ando à toa, aproveito o tempo livre para percorrer teu corpo, roubo prazeres sem saber se me oculto ou lhes saio ao encontro, de súbito perco a identidade, sem saber quem sou nem onde estou, tudo inútil, o prazer arrebatado de dentro de mim foi a navegar nas tuas águas.



AMORES HÁBEIS

Amores hábeis delatam que teu corpo é réu confesso toda vez que te delicias com os peitos despídos ocupados por minhas mãos, dançam valentes enquanto suspiras, envias gemidos que meus ouvidos esperam para te celebrar. Abandonam felizes a solidão.



VEM

Vem buscar o que guardei, meu futuro vive pedindo pelo teu.

TÊNUE

Escolho imprimir uma luz tênue, faço-me um delicado amante que distribui os dividendos do amor para obter tua graça solidária.



DENTRO

Deixei dentro de ti um acontecer, condutor do meu encantamento. Venho com o coração aberto sem saber se meu gesto terá respostas ou reveses. Não havendo prazeres inocentes, inspirado por um desejo que aceito autêntico, arriscado, precipitado, senhor de si, espalho tentações imprevistas que cansadas de guarida saem do repouso aos borbotões inundando de desordens os compassos, os prazos.

TUA FALTA

Conto tua falta como um motivo, sinto tua falta como uma dor, levo-te como um silêncio vinculado, como uma sede, como a falta de provas, como uma cor que perdeu o ânimo.



OS TRIBUTOS E OS TRIUNFOS

Os tributos e os triunfos são meu modo de criar oportunidades e soberanamente me intrometo oferecendo o sabor do mel dos figos para que teus beijos enamorados tenham a doçura que o embuste e a fraude não conhecem.

OS SONHOS

Os sonhos deverão estar o mais próximo da realidade para torná-los possíveis.



MOVES

Moves a minha solidão que, com tua presença, fica confundida, desacostumada às companhias. Consolas a minha tristeza desfilando tua simpatia, me estendes um olhar que fala sem palavras um sentir forte e sereno.

SOA

Soa levemente uma harmônica sinfonia que te acompanha os passos, vens decidida, em minha defesa, a cuidar do meu destino, soas acorde para fazer par comigo, para encantar e conceder-me o melhor de ti.



AS DESPEDIDAS

As despedidas foram feitas antes da hora marcada, me ordenei buscar uma forte razão para não desesperar. Caminhei sempre no compasso, passos atrás. Envolvido numa mistura de êxtases e indignação reprimida, te digo adeus da única forma que sei; consternado com o desfecho inesperado, depois de haver recorrido todos os mistérios que compõem tuas margens; teus extremos, quando ainda contribuías poderosamente para com a minha felicidade.

Tão abundante e precioso encontro se perdeu nas ilusões reduzidas a carências ávidas de acolhida.

Nossas emoções envelhecidas com o amor que ficou lá longe deixaram a nossa companhia triste e vazia.

CONSENTIMENTO

Mulher, me alivia dos rigores que tornam o amor temeroso. Seja ele o propósito, dá-lhe o destino para que os bons ares te tragam para junto da minha paz. Descansa em mim, deixa esta grande ternura a vontade para aumentar o meu encanto, faça que o afeto ganhe seu devido lugar, precipitado às alturas onde habita minha ambição de te conquistar; vista uma postura poética para incluir novas propriedades ao próximo encontro, crie novas fontes que despojemas coberturas, deixando entrar o medo e a onda inovada; perda os sentidos nos braços que te estendo, desprenda as palavras, gemidos, confissões que testemunham os consentidos desatinos que despertaram os gozos adormecidos. Desvie o golpe, abraça-me. Faça sincera toda tentativa, toda proposta. Seja digna da transgressão combinada que faz a boa qualidade tornar-se ótima. Queira-me bem, por inteiro, tornando nosso amor protegido dos infortúnios que rondam os amantes na busca de parceiros. Abandone as regras, desordene esse excesso que nega à liberdade seus direitos. Converta em festa cada rotina. Fixe de antemão perder o controle do tempo, usando uma força que nos enlouqueça e nos faça cruzar novas fronteiras. Decrete minha felicidade, cuide minha vida que te pertence.

CHEGASTE

Chegaste como uma flecha no alvo, aconteceu, me oportunizaste-me encontrar-te, viestes a tempo de assistir primavera. Menti que intentei um poema de Vinicius, que fui autor de um livro que ensina a cuidar e que le livre de todas as amarras para presentear-te o mundo, que te farei todos os gostos, que meu céus irão ser suportáveis, que controlarei as distâncias, que roubarei teus segredos, tentarei curar as cicatrizes e que, se tivera que partir, deixar algumas, apenas lástimas e muitas saudades.



LEGÍTIMO

Venho juntar-me a ti para legitimar coisa possíveis, estender os fios para saber se posso ancorar nesse mesmo lugar teu. Transporto vinho, azeitonas, adiadas esperanças, venho de caminhar por um semiárido, com o sal na boca, vertendo doces líquidos desobedientes

que entram e saem por suas próprias vias denunciando-me vivo, senhor da minha vontade de te amar. Minha pele se estira, deixa escorrer o peso, por onde escorrem gentis promessas. Nelas a liberdade se associa a todos os negócios, acordos, paixões, matérias sérias e obrigatórias, diariamente atualizadas, obrigadas por interesses e necessidades.



RUMOS

Qualquer motivo será um motivo para esperar-te, alguém que caminha em minha direção, o telefone toca, um grito na esquina, um assovio, um carro que passa, uma música casual, um cabelo que repete o teu. Faço ofício desta espera, faço promessas, acredito nessa magia, confesso meus sonhos. Aprende a aplacar a sede, com o molhado dos teus beijos, acalmar os agitados desejos na paz do teu corpo, abrigo. Inclino meu apetite nos rumos que apontastes com tuas carícias.

GOSTARIA

Gostaria de haver perdido o interesse frente a esse olhar sem rumo que me deixa invisível. Perco o equilíbrio quando por cortesia extrais um sorriso sem sentido, um abraço imitando outro antigo que sem inspiração não transporta mais quase nenhum carinho. Resulta-me difícil sob qualquer pretexto aproximar-me buscando um aroma que do teu corpo alcançava o meu promovendo tremores, taquicardias e suores. Esses aromas pendentes são mais lembranças que aromas. Não fosse um torturante vazio me amotinaria contra esses indesejáveis fechamentos.



AS VEZES DUVIDO

As vezes duvido entre deixar verte lágrimas e contemplar uma agitação que me emancipa da tristeza que me acompanha quando estou sem ti. Não lembro dor tão dolorida como a de perceber tua vazia presença invadindo-me.

BUSCO

Te busco como o lugar do meu destino e dos sonhos melhores. Decido fazer-te a porta de entrada do futuro, na tua doçura descanso, descanso até cansar.



INFELIZES PARA SEMPRE

Infelizes para sempre. Como personagens onipresentes, mortos em processo de ressurreição convertendo-se em deuses honrados pela perspectiva de uma vida mais além do imaginário. Assumindo parte da devoção fora dos pontos comuns.

COMO SURPRESA

Dou uma música que inspira, uma lembrança que anime, um suspiro, um coração que mantém o ritmo. Ajusto o momento seguinte para receber-te sem derrubar o instante da poesia que um encanto instala, ainda colho o mel e um desejo como uma doce surpresa.



POUCO SERVIL

Pouco servil, embora relute não te entrego minha paz, não sou conivente nem colaboro com a tua deslealdade e indiferença.

DESISTO OU INSISTO

Um contentamento às vezes me inunda e me faz pensar ser teu guia, teu farol, teu quase tudo. Ainda que as notícias sejam as mesmas, minhas urgências e minhas preparações já não me sustentam comum e rotineiro. Diga-me se meu empenho te agrada. Não sei se sigo ou se paro, desisto ou insisto.



ENCANTO DOS ESPELHOS

Quem foi o encanto dos espelhos se vê retratada e estancada na foto que fixa o tempo sem rugas, as idades atropeladas, as peles assaltadas. Livram-se dos rigores que atalham o entendimento entre a vida e o chamamento à morte.

GRATO EXÍLIO

Em torno de ti encontro o caminho para chegar ao lugar pretendido. Dá-me teu tempo, ele será meu apoio. Espreitarei e protegerei os caminhos por onde andares em teus passeios. Jamais cessarão meus anseios em privilegiar o que me diz como tua necessidade. Declaro ser meu propósito ajustar-me a conhecer teu idioma, o tamanho da tua sede e a carícia que te dê a paz e te faça dormir.



REVISTO EM TI

Revisto em ti um amor para penetrar no mais fundo e no mais profundo do teu ser, para chegar até a alma e fazê-la habilitada às fecundas liberdades, cume da conquista e no tamanho da minha coragem.

DIANTE

Este que me tornei se curva diante de ti. Manifesto gratidão. Pelos presentes que me dás, sinto cheiro de mel, cores suaves, texturas de seda que seduzem construindo mistérios. Acolheste o meu desconcerto. Então, quando chegaste, fizeram-se menores todas as dificuldades.



FORÇA E FÚRIA

Transformo teus gestos de acordo com minha conveniência. Teu sentimento incomum ao meu agita versões diferentes, libera rebeldes poesias, contrárias à força e à fúria.

FALAR SUAVE

Falar suave rasgando os silêncios, beijos longos, excessos combinados, reparando os detalhes singulares, o teu e o meu como elos da mesma corrente abraçados até as entranhas.



CAMINHO DA ALEGRIA

Para não aumentar meu cansaço, demorei-me em carícias superficiais, escrevi na tua pele uma declaração provocando respostas. Buscando o caminho da alegria, subia e baixava precipitando gemidos dirigindo o trajeto, fazendo desaparecer o silêncio e a calma.

COPIOSAMENTE

Sou o vento que fecunda teus movimentos e deslumbra portos, nau que escolhe terra firme inventando aparições, suplicando descansos. Em meio às surpresas, dominas estas férteis e deslizantes rotas que te exilam nesses teus vai-e-vem.



ÚNICA VERSÃO

Apertei-a em meus braços, ternamente. Ela, em seu silêncio, se oferecia por inteira, encerrada em seus prazeres, incomunicável. Vivia seu momento de mulher soberana, altiva, que apenas desejava ser amada, sem reciprocidade, exigindo minha condição de amante servil, ela sendo o único tema, a única versão.

ILUSTRE ESCRAVO

A minha, a tua, a nossa liberdade foi ocupada pelo consumo, pelo imposto cobrado, pela alforria não concretizada, sou ilustre escravo desta tendência que obriga, me guia, me anula.



TEU CORPO

Teu corpo como um mar inacessível, impossível por definição, desafia minha sinceridade, expondo minha loucura extravagante, me lança em direção a te ganhar. Fiel cumpridor dos rituais com que faço essa cerimônia, uno todas as astúcias para merecer-te hospedeira do meu desejo, busco deixar-te livre para ocupar os teus vazios no jogo em que decidimos tu e eu. Sensíveis a essas graças, ficamos transformados em crianças que se baseiam em aprovações amplas, decididas a não parar até cansar com a brincadeira.

MOVIMENTOS

Movimentos ternos e recíprocos geraram resultados notáveis na intimidade enamorada, fomos invadidos por uma insistente vontade de não sair mais do encontro. Apreciando o jogo consentido, orientamos eficazes propostas de amor sem sobrecargas, sem disposições, sem motivos, ainda que saibamos todos os motivos que incitaram o recato, o valor e o interesse. O notável é que esse amor não se fez mais indeciso, mas mais intenso, esse amor provocativo sacode a memória para não ser esquecido, embora velado.



CORAÇÃO ABERTO

Venho de coração aberto, sem saber se é o feitiço, ou alguma causa natural o que me faz habituado a ti. Pelo bem ou pelo mal, sempre volto acostumado, procurando, nem cheguei e teus abraços desconcertam órgãos. Sinto na pele a fonte que me veste nova roupagem, insisto

neste antigo amor que me invade feito um retorno que me lança para novos sentidos desorganizando a razão, saturando o previsível e explodindo as margens. Aproprio-me do que não me pertence, até chegar esgotado sem a doação e necessitado de hospedagem.



CUIDADOS BEM-FADADOS

Como sempre, fui usual, me distrai contemplando algo no teu corpo, chamado para arrancar desde dentro um amor vulcânico de homem apaixonado, deixo dentro de ti um acontecer condutor do meu encantamento. Em torno de teu corpo confirmo a tua vista toda dedicação em te adorar. Vivo para criar-te afetos, cuidados bem-fadados.

CARINHO AFOITO

Desarmas meu carinho afoito, desaproprias a tentativa de aproximação, desapontas-me até a tristeza, desapegas-me de ti. Todas as glórias desaparecem contigo, quando me desarmas a astúcia, descarregando toda a majestosa indiferença que te domina.



SALVO CONDUTO

Imagina por mim porque a minha imaginação está ocupada em decifrar-te? Cuida por mim enquanto me distraio em sonhar contigo. Declara por mim o que guardaste na memória, meus sussurros, os rumores, as promessas, as declarações que foram salvo-conduto, até que te vás sabendo que não existe tanto amor.

CAMINHO

Faço um caminho para que possas entrar por ele. Reunamo-nos pela última vez, assistiremos aos efeitos da nossa despedida que nos levarão fora do alcance da vista.



Roberto Curi Hallal

